

Mestrado Próprio Semipresencial

Clínica Médica de
Grandes Animais





Mestrado Próprio Semipresencial

Clínica Médica de Grandes Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtute.com/br/veterinaria/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-clinica-medica-grandes-animais

Índice

01	02	03	04
Apresentação	Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?	Objetivos	Competências
<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
<i>pág. 4</i>	<i>pág. 8</i>	<i>pág. 12</i>	<i>pág. 20</i>
	05	06	07
	Direção do curso	Conteúdo programático	Estágio Clínico
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 24</i>	<i>pág. 30</i>	<i>pág. 44</i>
	08	09	10
	Onde posso realizar o Estágio Clínico?	Metodologia	Certificado
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	<i>pág. 50</i>	<i>pág. 54</i>	<i>pág. 62</i>

01

Apresentação

O tratamento, diagnóstico, controle e gerenciamento de doenças em animais de grande porte têm um valor significativo para os médicos veterinários devido às diversas intervenções de alto risco realizadas pelos profissionais e à imensa responsabilidade que devem assumir na prática. É por isso que, devido à importância e ao impacto desse campo, foi desenvolvido este programa, que se destaca por ter uma base teórica totalmente online e uma fase prática com duração de 3 semanas em um centro veterinário de renome. Trata-se de uma oportunidade única de atualização por meio de uma metodologia pedagógica inovadora.





“

Este Mestrado Próprio Semipresencial oferece conteúdo exclusivo sobre Clínica Médica em Medicina Veterinária que lhe permitirá atualizar seus conhecimentos com segurança”

O aprimoramento dos equipamentos de imagem diagnóstica, terapias farmacológicas específicas e técnicas cirúrgicas permitiu melhorar os procedimentos de detecção de doenças e tratamentos de Grandes Animais. Diante dessa realidade, os profissionais veterinários contam com melhores ferramentas para enfrentar os desafios representados pelas novas patologias emergentes ou pela intervenção mais precisa em problemas cardíacos, respiratórios ou neurológicos.

Dada a importância desses avanços no campo da Clínica Médica, a TECH desenvolveu este Mestrado Próprio Semipresencial com duração de 12 meses, que se destaca por oferecer uma metodologia pedagógica 100% online, aplicada ao conhecimento teórico, e por incluir um estágio presencial em um centro veterinário de destaque

Dessa forma, o aluno terá uma excelente oportunidade de se atualizar em uma ampla variedade de áreas médicas, como Cardiologia, Neurologia, Pneumologia, Neonatologia, Oftalmologia, Endocrinologia, Dermatologia, entre outras. Para isso, terá à sua disposição numerosos recursos didáticos, acessíveis 24 horas por dia, a partir de qualquer dispositivo eletrônico com conexão à internet.

O veterinário concluirá a experiência acadêmica com um estágio de 3 semanas em um centro de grande prestígio, onde será orientado por profissionais com vasta experiência nesse campo. Esse processo permitirá ao aluno verificar os procedimentos e métodos de trabalho usados por especialistas na assistência clínica e no cuidado de animais de grandes animais.

Assim, o profissional terá uma proposta acadêmica única que o manterá atualizado sobre os avanços mais notáveis nesse campo, com uma pedagogia flexível que se adapta às necessidades reais dos alunos.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Grandes Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por profissionais veterinários especializados com base no tratamento e diagnóstico de doenças com professores universitários com ampla experiência em clínica médica de grandes animais
- ♦ Seu conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, projetado para fornecer informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Apresentação de estudos de caso no atendimento das principais patologias em Grandes Animais
- ♦ Implementação do sistema *Relearning*, proporcionando maior dinamismo no ensino com recursos audiovisuais, como resumos em vídeo e leituras especializadas.
- ♦ Realização de exames clínicos detalhados, interpretação de resultados de testes diagnósticos e formulação de planos de tratamento individualizados para tratar de uma série de condições médicas
- ♦ Tudo isso complementado com aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões polêmicas e trabalho de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à internet
- ♦ Além disso, será possível fazer um estágio clínico em um dos melhores centros veterinários do setor



Inclua na sua atualização online a oportunidade de realizar estágio clínico em um centro veterinário com os mais elevados padrões de qualidade e tecnologia”

“

Faça uma estágio intensivo de 3 semanas em um centro renomado do setor e adquira as habilidades necessárias para seu crescimento pessoal e profissional”

Nesta proposta de Mestrado Próprio, de caráter profissionalizante e modalidade semipresencial, o programa é destinado à atualização de profissionais da veterinária que atuam em centros especializados e que necessitam de um alto nível de capacitação. Os conteúdos são baseados nas mais recentes evidências científicas e são apresentados de forma didática para integrar o conhecimento teórico na prática veterinária. Os elementos teórico-práticos auxiliarão na atualização do conhecimento e na tomada de decisões no manejo dos animais.

Graças ao seu conteúdo multimídia desenvolvido com as mais recentes tecnologias educacionais, os profissionais veterinários poderão adquirir uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, em um ambiente simulado que proporciona uma imersão programada para treinamento em situações reais. Este programa se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, contará com o apoio de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas renomados.

Este Mestrado Próprio Semipresencial oferece a você a melhor capacitação prática em centros veterinários especializados dos mais altos padrões do setor.

Aprimore suas habilidades de diagnóstico por meio do Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Grandes Animais, de forma prática e adaptada às suas necessidades.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

Para alcançar um alto nível profissional, não é suficiente dominar apenas os conceitos teóricos; isso requer colocá-los em prática. Por essa razão, a TECH elaborou este programa que se destaca por uma perfeita combinação entre teoria e prática. Dessa forma, o aluno estará atualizado com os avanços no manejo de distúrbios do sistema gastrointestinal, em condições como a encefalopatia ou no diagnóstico laboratorial em equinos. Tudo isso é apresentado através de um currículo elaborado por profissionais do setor, além de ser complementado por uma experiência prática em um centro veterinário com acesso a tecnologia de ponta e supervisão de um especialista com ampla experiência em Clínica Médica de Grandes Animais.





“

A TECH é a única universidade que lhe oferece a oportunidade de aprender através de casos clínicos reais e de alta complexidade, com os melhores especialistas em Clínica Médica de Grandes Animais”

1. Atualizar-se através da mais recente tecnologia disponível

Nos últimos anos, os avanços tecnológicos tiveram um impacto significativo no controle e gerenciamento de distúrbios patológicos em Grandes Animais. Esses avanços melhoraram a precisão dos diagnósticos, permitindo tratamentos mais eficazes e facilitando a monitorização da saúde dos animais. Dessa forma, com o objetivo de manter o especialista atualizado, a TECH elaborou este Mestrado Próprio Semipresencial para trazer as mais recentes inovações na área de Clínica Médica.

2. Aprofundar-se através da experiência dos melhores veterinários

Neste Mestrado Próprio Semipresencial, a TECH reuniu os melhores veterinários encarregados de desenvolver um currículo avançado e atualizado em Clínica Médica. Isso foi possível graças à seleção criteriosa de todos os docentes que fazem parte deste programa. Além disso, a experiência dos profissionais no centro onde o aluno realizará o estágio se soma a isso, permitindo-lhe obter uma atualização completa com os melhores especialistas.

3. Ter acesso a ambientes clínicos de ponta

Esta instituição acadêmica concentra seus esforços em fornecer programas de alta qualidade. Nesse sentido, este programa Semipresencial se destaca não apenas por seu conteúdo avançado, mas também pelo acesso a ambientes clínicos de alto nível. Dessa forma, o veterinário estará envolvido desde o primeiro dia na prestação de cuidados clínicos e assistenciais em um ambiente que atende aos principais padrões de qualidade do setor.





4. Combinar a melhor teoria com a prática mais avançada

Muitas instituições aplicam programas pedagógicos com um baixo grau de adaptabilidade à vida cotidiana e à realidade do exercício profissional, exigindo um grande número de horas de aulas teóricas. Por isso, a TECH oferece um modelo atual que combina perfeitamente um quadro teórico avançado com um estágio prático de alto nível, atendendo às necessidades de atualização e flexibilidade dos profissionais veterinários.

5. Ampliar as fronteiras do conhecimento

Com este Mestrado Próprio Semipresencial, o veterinário profissional expandirá seus horizontes e trabalhará ao lado de outros especialistas que atuam em centros veterinários de alto nível. Dessa forma, poderá incorporar em sua prática diária os avanços em Clínica Médica tanto em ambientes clínicos nacionais quanto internacionais. Uma oportunidade única oferecida apenas pela TECH, a maior universidade digital do mundo.



Você realizará uma imersão prática completa no centro de sua escolha”

03

Objetivos

Este Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Grandes Animais foi criado principalmente para fornecer ao profissional as atualizações mais recentes no campo da Veterinária. Portanto, a TECH oferece diversas ferramentas de inovação acadêmica, garantindo o sucesso no desenvolvimento do programa. Ao concluir esta certificação, o aluno terá fortalecido suas habilidades na análise dos mecanismos de endotoxemia e da síndrome de resposta inflamatória sistêmica, bem como nos métodos para examinar as peculiaridades da antibioticoterapia, fluidoterapia e outros tratamentos em potros neonatos.





“

Este Mestrado Próprio Semipresencial lhe dá a oportunidade de atualizar seus conhecimentos em cenários reais, com alta produtividade e eficiência científica de uma instituição na vanguarda da tecnologia”



Objetivo geral

- O objetivo geral do Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Grandes Animais é garantir que o profissional esteja atualizado com os avanços terapêuticos e diagnósticos em diversas áreas. Dessa forma, ele será capaz de elaborar protocolos de avaliação com os testes complementares apropriados, por meio de uma prática clínica que atende às demandas clínicas e acadêmicas necessárias para a intervenção. Tudo isso sob a orientação de renomados profissionais no campo da Veterinária.



Com a TECH, você aumentará suas competências relacionadas ao exame neurológico e aos principais exames diagnósticos por meio da prática com casos reais”





Objetivos específicos

Módulo 1. Alterações do sistema cardiovascular em Grandes Animais

- ♦ Reconhecer a anatomia, fisiologia e fisiopatologia específicas subjacentes às doenças cardíacas
- ♦ Compreender a fundo os mecanismos de ação dos medicamentos usados nas doenças do coração e dos vasos sanguíneos
- ♦ Especificar as informações necessárias para o exame clínico do paciente com cardiopatia
- ♦ Propor uma metodologia de trabalho para o paciente com sopro e para o paciente com arritmias
- ♦ Estabelecer protocolos diagnósticos e terapêuticos para cavalos com síncope
- ♦ Tratar em detalhe a insuficiência cardíaca em grandes animais

Módulo 2. Alterações do sistema respiratório em Grandes Animais

- ♦ Realizar inspeção física completa das vias aéreas superiores e inferiores
- ♦ Examinar os procedimentos diagnósticos utilizados em suspeita de patologia respiratória e a interpretação de seus resultados
- ♦ Reconhecer com exatidão os sintomas das patologias das vias respiratórias superior e inferior
- ♦ Estabelecer as principais patologias que afetam as regiões da cavidade nasal, das bolsas guturais, da faringe e da laringe
- ♦ Desenvolver as principais patologias que afetam a traqueia e pulmões

Módulo 3. Alterações neurológicas em Grandes Animais

- ♦ Examinar a anatomia, a fisiologia e a fisiopatologia específicas subjacentes às doenças neurológicas nos Grandes Animais (Ruminantes, Bovinos, Camelídeos e Equídeos)
- ♦ Identificar as principais patologias que afetam o Sistema Nervoso Central e Periférico
- ♦ Especificar as informações necessárias para o exame clínico do paciente neurológico
- ♦ Localizar lesões em um paciente que tenha sofrido trauma no Sistema Nervoso Central
- ♦ Estabelecer medidas de gestão e protocolos de tratamento
- ♦ Identificar cavalos com compressões da medula espinhal e estabelecer seu prognóstico esportivo
- ♦ Reconhecer os pacientes afetados por doenças parasitárias e determinar suas opções de tratamento
- ♦ Identificar os pacientes afetados por doenças virais e estabelecer medidas de manejo e contenção
- ♦ Reconhecer os pacientes com distúrbios da junção neuromuscular
- ♦ Estabelecer prognóstico e opções de tratamento para pacientes com patologias da junção neuromuscular
- ♦ Estabelecer os sinais clínicos de pacientes com distúrbios congênitos e degenerativos e os sinais de pacientes com distúrbios do neurônio motor
- ♦ Especificar diretrizes de tratamento e prognóstico em pacientes intoxicados

Módulo 4. Alterações do sistema gastrointestinal em Grandes Animais

- ♦ Desenvolver as principais patologias gastrointestinais que afetam os bovinos, pequenos ruminantes e camelídeos
- ♦ Reconhecer os sinais clínicos e laboratoriais das principais patologias que afetam o sistema gastrointestinal
- ♦ Desenvolver as principais patologias que afetam o estômago
- ♦ Estabelecer protocolos de tratamento em cavalos com Úlcera Gástrica
- ♦ Determinar a origem do problema e estabelecer o prognóstico das lesões
- ♦ Reconhecer os sinais dos cavalos com lesões obstrutivas e suas possíveis diretrizes de tratamento
- ♦ Propor uma diretriz de tratamento para o cavalo com Doença Inflamatória Intestinal
- ♦ Estabelecer o prognóstico de cavalos com distúrbios hepáticos e propor opções terapêuticas
- ♦ Analisar os mecanismos da endotoxemia e da síndrome da resposta inflamatória sistêmica
- ♦ Identificar os sintomas da colite/enterite e propor opções terapêuticas
- ♦ Examinar em profundidade as possíveis complicações de cavalos com distúrbios gastrointestinais
- ♦ Estabelecer protocolos de ação para evitar complicações em cavalos que sofrem de patologias digestivas
- ♦ Desenvolver a fundo outras doenças digestivas menos frequentes, como intoxicações ou doenças congênitas

Módulo 5. Alterações do sistema urinário em Grandes Animais

- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados em exames clínicos com problemas urinários e renais
- ♦ Realizar o monitoramento renal para evitar a toxicidade renal
- ♦ Identificar as alterações inerentes às diferentes doenças renais
- ♦ Estabelecer um plano de diagnóstico apropriado para as principais manifestações clínicas dos problemas renais
- ♦ Diagnosticar corretamente os diferentes problemas renais e dar um prognóstico para estes animais
- ♦ Determinar um plano de tratamento, tanto a curto como a longo prazo, para os principais problemas urinários e renais

Módulo 6. Neonatologia em Grandes Animais

- ♦ Definir como realizar um exame físico completo por sistemas no potro neonato
- ♦ Analisar os procedimentos de diagnóstico utilizados em neonatologia e sua interpretação
- ♦ Reconhecer as doenças específicas dos neonatos e as particularidades daquelas que também ocorrem em cavalos adultos
- ♦ Estabelecer os cuidados intensivos na neonatologia, os cuidados com o potro recumbente e a alimentação enteral e parenteral do potro que não consegue mamar
- ♦ Determinar a necessidade de RCP e como realizar
- ♦ Identificar os potros críticos e estabelecer prognóstico baseado em parâmetros clínicos e laboratoriais
- ♦ Examinar as particularidades da antibioterapia, da fluidoterapia e de outros tratamentos no potro neonato
- ♦ Analisar as principais patologias que afetam os bezerros, ovinos, caprinos e camelídeos neonatais

Módulo 7. Oftalmologia em Grandes Animais

- ♦ Desenvolver conhecimento especializado para realizar um exame oftalmológico adequado em grandes animais
- ♦ Reconhecer com exatidão os sinais clínicos de dor ocular
- ♦ Estabelecer diagnósticos diferenciais de sinais clínicos oculares
- ♦ Propor uma metodologia de trabalho para pacientes com úlcera de córnea e/ou ceratite infecciosa
- ♦ Determinar uma metodologia de trabalho para pacientes com abscesso estromal, ceratite imunomediada e uveíte recorrente equina
- ♦ Estabelecer uma metodologia de trabalho para o paciente que se apresenta com uma neoplasia ocular

Módulo 8. Endocrinologia e dermatologia em Grandes Animais

- ♦ Identificar as principais patologias que afetam a pele
- ♦ Analisar a origem do problema e estabelecer o prognóstico da dermatite
- ♦ Reconhecer os sinais clínicos e laboratoriais das principais doenças dermatológicas
- ♦ Determinar os sintomas das doenças cutâneas de origem bacteriana e viral, assim como de origem fúngica e parasitária, e sugerir opções terapêuticas
- ♦ Estabelecer os sintomas de doenças cutâneas alérgicas e imunomediadas e sugerir opções terapêuticas
- ♦ Examinar os diferentes tipos de neoplasias de pele e propor o tratamento adequado e determinar o prognóstico
- ♦ Identificar os sintomas de outras doenças de pele, assim como seu prognóstico e opções de tratamento
- ♦ Especificar os procedimentos de diagnóstico utilizados em endocrinologia e sua interpretação

- ♦ Determinar a influência endócrina em algumas alterações inicialmente atribuídas a outras causas: no cavalo, laminite, sepse, redução de desempenho e patologias ósseas
- ♦ Estabelecer as principais patologias endócrinas que podem ser encontradas tanto em cavalos adultos quanto em neonatos, como diagnosticá-las e como tratá-las
- ♦ Estabelecer uma metodologia de trabalho para os bovinos, pequenos ruminantes e camelídeos que apresentam uma neoplasia ocular

Módulo 9. Diagnóstico laboratorial em equinos. Alterações do sistema hematopoiético e imunologia em Grandes Animais

- ♦ Desenvolver uma metodologia avançada para realizar um diagnóstico preciso de alterações na série vermelha e série branca
- ♦ Identificar e implementar a terapia necessária em caso de distúrbios de coagulação
- ♦ Realizar interpretação citológica básica de esfregaços de sangue, líquido peritoneal e líquido cefalorraquidiano
- ♦ Interpretar corretamente análises com alterações bioquímicas em adultos e potros
- ♦ Identificar e tratar patologias imunomediadas
- ♦ Conduzir uma análise completa do equilíbrio ácido-base em um paciente crítico
- ♦ Implementar um plano de fluidoterapia adequado com base nos desequilíbrios do paciente





Módulo 10. Doenças infectocontagiosas e parasitárias em Grandes Animais

- ◆ Identificar as principais doenças infecciosas que afetam os Grandes Animais
- ◆ Estabelecer o diagnóstico diferencial dos sinais clínicos das principais patologias infectocontagiosas dos grandes animais
- ◆ Propor uma metodologia de trabalho para pacientes com transtornos infecciosos e contagiosos
- ◆ Proporcionar conhecimentos especializados para tratar e prevenir as principais patologias infectocontagiosas dos grandes animais
- ◆ Identificar os sinais clínicos de doenças parasitárias que afetam os grandes animais
- ◆ Especificar os procedimentos de diagnóstico utilizados em parasitologia e sua interpretação
- ◆ Determinar uma metodologia teórica e prática para o paciente com doenças parasitárias
- ◆ Proporcionar conhecimentos especializados para estabelecer programas de controle e gestão de parasitas em Grandes Animais

“

Você irá unir teoria e prática profissional de maneira harmoniosa, através de uma abordagem educativa desafiadora e gratificante”

04

Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Grandes Animais, o especialista terá adquirido habilidades profissionais suficientes para intervir em tratamentos e doenças nesse tipo de animal. Para isso, a equipe de professores fornecerá não apenas estudos de caso, como também o aproximará de pacientes reais durante seu estágio prático.





“

Com esta capacitação, você atualizará seus conhecimentos em fisiopatologia cardiovascular clínica por meio dos mais excelentes recursos didáticos”



Competências gerais

- ♦ Identificar todos os sinais clínicos associados à doença cardiovascular
- ♦ Analisar as diferenças entre as patologias das vias respiratórias superiores e inferiores
- ♦ Identificar todos os sinais clínicos associados à doenças neurológicas
- ♦ Desenvolver conhecimentos especializados sobre os problemas gastrointestinais mais comuns
- ♦ Identificar todos os sinais clínicos associados à doença renal
- ♦ Estabelecer uma metodologia apropriada para o atendimento de urgência neonatal
- ♦ Identificar todos os sinais clínicos associados às desordens oculares em grandes animais





Competências específicas

- ♦ Analisar o tratamento geral e específico das principais patologias oculares
- ♦ Estabelecer a abordagem clínica específica para cada patologia e determinar o prognóstico e o tratamento mais apropriado para cada doença cutânea
- ♦ Desenvolver os conceitos básicos de hemostasia e coagulação, bem como as patologias associadas ao seu fracasso
- ♦ Compilar os métodos complementares disponíveis para diagnosticar as principais patologias infecciosas e parasitárias

“

Você tem à sua disposição uma ampla quantidade de material didático, acessível 24 horas por dia, a partir de um computador com conexão à Internet”.

05

Direção do curso

A TECH oferece um ensino prático de elite e dos mais elevados padrões acadêmicos. Dessa forma, os alunos terão acesso a um programa de estudos desenvolvido por um corpo docente especializado em Ciências Biomédicas, Endocrinologia Equina e em Medicina e Saúde Animal. Sua vasta experiência e profundo conhecimento permitirão que os formados completem o processo de atualização em Clínica Médica. Além disso, graças à proximidade do corpo docente, os veterinários podem esclarecer qualquer dúvida que possam ter sobre o conteúdo ao longo deste programa.





“

Os profissionais mais destacados na área da veterinária fornecerão os avanços tecnológicos e científicos mais relevantes no campo da Clínica Médica de Grandes Animais”

Direção



Dra. María Martín Cuervo

- Responsável pelo Departamento de Clínica Médica do Hospital Clínico Veterinário da Universidade da Extremadura
- Pesquisadora Especializada em Grandes Animais
- Professora Associada do Departamento de Medicina e Cirurgia Animal da Universidade de Extremadura
- Doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade de Extremadura
- Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Córdoba
- Veterinária FEI
- Primeiro prêmio na IV edição dos prêmios da Real Academia de Ciências Veterinárias e do Instituto Tomas Pascual Sanz
- Prêmio Fundación obra Pía de los Pizarro dos XLVI Colóquios Históricos de Extremadura
- Membro de: European Board of Veterinary Specialization (EBVS), European College of Equine Internal Medicine (ECEIM), Asociación Española de Veterinarios Especialistas em Equídeos (AVEE)



Dra. Martha Barba Recreo

- ♦ Chefe do Departamento de Clínica Médica Equina no Hospital Veterinário Clínico da Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Clínica veterinária móvel para equinos em Gres-Hippo
- ♦ Professora adjunta do Departamento de Medicina e Cirurgia Animal da Faculdade de Veterinária da Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Professora e especialista veterinária em Clínica Médica de Equinos e pesquisadora associada da Universidade de Glasgow
- ♦ Professora, pesquisadora e veterinária clínica no Departamento de Clínica Médica Equina da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Doutorado em Ciências Biomédicas pela Universidade de Auburn
- ♦ Certificada do Colégio Americano de Clínica Médica em Grandes Animais
- ♦ Estágio em Medicina e Cirurgia Equina na Universidade de Lyon
- ♦ Residência em Clínica Médica de Equinos no Alabama

Professores

Dra. Elisa Díez de Castro

- ♦ Veterinária especialista em Clínica Médica de Equinos
- ♦ Veterinária do Hospital Clínico Veterinário da Universidade de Córdoba
- ♦ Pesquisadora em Clínica Médica de Equinos
- ♦ Professora em estudos universitários de Veterinária
- ♦ Doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade de Córdoba
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade de Córdoba
- ♦ Mestrado Oficial em Medicina, Saúde e Melhoramento Animal pela Universidade de Córdoba

Dra. Judit Viu Mella

- ♦ Clínica Médica de Equinos no Judit Viu
- ♦ Departamento de Clínica Médica e Anestesia do Hospital Veterinário Sierra de Madrid
- ♦ Anestésista da Unidade de Equinos do Hospital Clínico Veterinário da Universidade Autônoma de Barcelona (UAB)
- ♦ Pesquisadora Associada na Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Doutorado *Cum Laude* em Medicina e Saúde Animal da Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Prêmio extraordinário para a Tese *Desequilíbrios ácido-base em potros recém-nascidos e cavalos adultos avaliados por uma abordagem quantitativa*
- ♦ Certificado do Colégio Europeu de Clínica Médica de Equinos
- ♦ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro da Associação de Veterinários de Especialistas da Espanha (AVEDE)





Dra. María Villalba Orero

- ◆ Consultora Científico em Ultrassom Cardiovascular e Pulmonar no Centro Nacional de Pesquisa Cardiovascular
- ◆ Chefe e Fundadora da Cardiologia Equina MVO
- ◆ Chefe do Departamento de Anestesia Equina da Asurvet Equidos
- ◆ Doutorado em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Formada em Medicina Veterinária pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em Ciências Veterinárias pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Mestrado em Cardiologia Veterinária
- ◆ Certificado Europeu em Cardiologia Veterinária pela Escola Europeia de Estudos de Pós-Graduação em Veterinária (ESVPS)

Dr. Carlos Eduardo Medina Torres

- ◆ Chefe da Seção de Clínica Médica da Pferdeklinik Altforweiler e da Pferdeklinik Leichlingen
- ◆ Professor Assistente de Clínica Médica de Grandes Animais na Universidade Nacional da Colômbia
- ◆ Pesquisador Associado e Instrutor Clínico na Universidade Ludwig-Maximilians Munich
- ◆ Doutorado em Ciências Veterinárias pela Universidade de Queensland
- ◆ Formado em Medicina Veterinária pela Universidade Nacional de Colômbia
- ◆ Mestrado em Ciências pela Universidade de Liverpool

06

Conteúdo programático

Este programa foi projetado e concebido de acordo com as mais recentes pesquisas em diagnósticos, tratamentos e doenças com diferentes tipos de alterações, estabelecendo um currículo que oferece um amplo conteúdo sobre Clínica Médica de Grandes Animais. Este Mestrado Próprio Semipresencial tem como objetivo fornecer informações avançadas sobre exames neurológicos e principais testes de diagnóstico. Essa atualização pode ser realizada por meio das diversas ferramentas multimídia que oferecem dinamismo e maior atratividade a essa certificação. Tudo isso sob uma perspectiva global, incorporando todos os campos de trabalho que intervêm no desenvolvimento de suas funções.





“

*Atualize-se diretamente com a TECH,
acompanhado por profissionais
com grande experiência no uso
de mecanismos arritmogênicos”*

Módulo 1. Alterações do sistema cardiovascular em Grandes Animais

- 1.1. Anatomia e fisiopatologia clínica cardiovascular
 - 1.1.1. Desenvolvimento embrionário e anatomia do coração
 - 1.1.2. Circulação fetal
 - 1.1.3. Ciclo cardíaco
 - 1.1.4. Canais de íons e potencial de ação
 - 1.1.5. Controle neurohormonal do coração
 - 1.1.6. Mecanismos arritmogênicos
- 1.2. Exame cardiovascular
 - 1.2.1. Anamnese
 - 1.2.2. Exame cardiovascular
- 1.3. Exames de diagnósticos
 - 1.3.2. Tensiometria
 - 1.3.3. Eletrocardiograma
 - 1.3.4. Ecocardiograma
 - 1.3.5. Ultrassonografia vascular
- 1.4. Doenças cardíacas congênitas e valvulares no cavalo
 - 1.4.1. Comunicação interventricular
 - 1.4.2. Tetralogia de Fallot
 - 1.4.3. Persistência do ducto arterioso (PDA)
 - 1.4.4. Insuficiência aórtica
 - 1.4.5. Insuficiência mitral
 - 1.4.6. Insuficiência tricúspide
- 1.5. Arritmias no cavalo
 - 1.5.1. Arritmias supraventriculares
 - 1.5.2. Arritmias ventriculares
 - 1.5.3. Distúrbios da condução
- 1.6. Pericardite, miocardite, endocardite e distúrbios vasculares no cavalo
 - 1.6.1. Alterações do pericárdio
 - 1.6.2. Alterações do miocárdio
 - 1.6.2.1. Alterações do endocárdio
 - 1.6.2.2. Fístulas aorto-cardíaca e aorto-pulmonar
- 1.7. Doenças cardiovasculares em bovinos
 - 1.7.1. Exame do sistema cardiovascular em bovinos
 - 1.7.2. Patologias cardiovasculares congênitas
 - 1.7.3. Arritmias
 - 1.7.4. Insuficiência cardíaca e cor pulmonale
 - 1.7.5. Doenças valvulares e do endocárdio
 - 1.7.6. Doenças do miocárdio e cardiomiopatias
 - 1.7.7. Doenças do pericárdio
 - 1.7.8. Trombose e embolia
 - 1.7.9. Neoplasia
- 1.8. Doenças cardiovasculares em pequenos ruminantes
 - 1.8.1. Exame do sistema cardiovascular em pequenos ruminantes
 - 1.8.2. Patologias cardiovasculares congênitas
 - 1.8.3. Patologias cardiovasculares adquiridas
 - 1.8.4. Doenças cardíacas tóxicas ou deficiências nutricionais
 - 1.8.5. Doenças vasculares
- 1.9. Doenças cardiovasculares em camelídeos
 - 1.9.1. Exame do sistema cardiovascular em camelídeos
 - 1.9.2. Patologias cardiovasculares congênitas
 - 1.9.3. Patologias cardiovasculares adquiridas
 - 1.9.4. Doenças cardíacas tóxicas ou deficiências nutricionais
 - 1.9.5. Anemia, policitemia e eritrocitose
 - 1.9.6. Neoplasia
- 1.10. Farmacologia cardiovascular
 - 1.10.1. Vasodilatadores
 - 1.10.2. Inotrópicos positivos
 - 1.10.3. Diuréticos
 - 1.10.4. Antiarrítmicos
 - 1.10.5. Tratamento da insuficiência cardíaca

Módulo 2. Alterações do sistema respiratório em Grandes Animais

- 2.1. Exame clínico e principais técnicas diagnósticas das vias respiratórias superiores
 - 2.1.1. Anamnese e exame físico geral
 - 2.1.2. Exame das vias aéreas superiores
 - 2.1.3. Endoscopia em repouso
 - 2.1.4. Endoscopia dinâmica
 - 2.1.5. Ultrassonografia e radiografia das vias respiratórias superiores
 - 2.1.6. Cultura e antibiograma
- 2.2. Exame clínico e principais técnicas diagnósticas das vias respiratórias inferiores
 - 2.2.1. Exame das vias respiratórias inferiores
 - 2.2.2. Ultrassonografia torácica
 - 2.2.3. Radiografia torácica
 - 2.2.4. Coleta de amostra: Lavagem traqueal, lavagem broncoalveolar e toracocentese
 - 2.2.5. Gasometria arterial
 - 2.2.6. Testes de função pulmonar
 - 2.2.7. Biópsia pulmonar
- 2.3. Doenças das vias respiratórias superiores no cavalo
 - 2.3.1. Hematoma etmoidal
 - 2.3.2. Sinusite
 - 2.3.3. Cistos sinusais
 - 2.3.4. Patologias das bolsas guturais: Timpanismo, micose, empiema
 - 2.3.5. Hiperplasia linfoide
 - 2.3.6. Aprisionamento da epiglote
 - 2.3.7. Colapso da faringe
 - 2.3.8. Deslocamento dorsal do palato mole
 - 2.3.9. Neuropatia laringea recorrente
 - 2.3.10. Condrite aritenóide
 - 2.3.11. Deslocamento rostral do arco palato faríngeo
- 2.4. Vírus respiratórios em equinos
 - 2.4.1. Influenza
 - 2.4.2. Herpesvírus
 - 2.4.3. Outros vírus respiratórios
- 2.5. Hemorragia pulmonar induzida por exercício no cavalo
 - 2.5.1. Sinais clínicos
 - 2.5.2. Patogênese
 - 2.5.3. Diagnóstico
 - 2.5.4. Tratamento
 - 2.5.5. Prognóstico
- 2.6. Pleuropneumonia e pneumonia bacteriana em equinos
 - 2.6.1. Sinais clínicos
 - 2.6.2. Patogênese
 - 2.6.3. Diagnóstico
 - 2.6.4. Tratamento
 - 2.6.5. Prognóstico
- 2.7. Asma grave e asma leve em equinos
 - 2.7.1. Sinais clínicos
 - 2.7.2. Patogênese
 - 2.7.3. Diagnóstico
 - 2.7.4. Tratamento
 - 2.7.5. Prognóstico
- 2.8. Doenças respiratórias em bovinos
 - 2.8.1. Exame do sistema respiratório em bovinos
 - 2.8.2. Distúrbios do trato respiratório superior
 - 2.8.3. Doença Respiratória Bovina
 - 2.8.4. Pneumonia intersticial e outras causas de pneumonia em bovinos
 - 2.8.5. Alterações da cavidade torácica
- 2.9. Doenças respiratórias de pequenos ruminantes
 - 2.9.1. Exploração do sistema respiratório em ovinos e caprinos
 - 2.9.2. Distúrbios do trato respiratório superior
 - 2.9.3. Pneumonia
 - 2.9.4. Alterações da cavidade torácica
- 2.10. Doenças respiratórias em camelídeos
 - 2.10.1. Exame do sistema respiratório em camelídeos
 - 2.10.2. Distúrbios do trato respiratório superior
 - 2.10.3. Pneumonia e outras patologias pulmonares e torácicas
 - 2.10.4. Neoplasia

Módulo 3. Alterações neurológicas em Grandes Animais

- 3.1. Exame neurológico e principais exames de diagnóstico
 - 3.1.1. Exame clínico e sinais clínicos
 - 3.1.2. Avaliação dinâmica e localização da lesão
 - 3.1.3. Exames de diagnóstico: Coleta e análise do líquido cerebrospinal
 - 3.1.4. Outros testes de diagnóstico
- 3.2. Epilepsia, convulsões, doenças congênicas e degenerativas em cavalos
 - 3.2.1. Epilepsia e convulsões
 - 3.2.2. Distúrbios do sono
 - 3.2.3. Abiotrofia cerebelar
 - 3.2.4. Shivers
 - 3.2.5. Mielencefalopatia degenerativa
 - 3.2.6. Polineurite
- 3.3. Trauma do sistema nervoso central e síndrome vestibular em equinos
 - 3.3.1. Trauma cerebral
 - 3.3.2. Trauma da medula espinhal
 - 3.3.3. Síndrome vestibular
- 3.4. Doenças compressivas da medula espinhal em cavalos
 - 3.4.1. Patogênese e sinais clínicos
 - 3.4.2. Diagnóstico
 - 3.4.3. Tratamento e prognóstico
- 3.5. Doenças virais que afetam o Sistema Nervoso Central (SNC) em equinos
 - 3.5.1. Mielencefalopatia por herpesvírus equino
 - 3.5.2. Encefalite por togavírus (WEE, EEE e VEE)
 - 3.5.3. Encefalite do vírus do Nilo Ocidental
 - 3.5.4. Raiva
 - 3.5.5. Bornavírus e outras encefalites virais
- 3.6. Outras doenças que afetam o SNC em equinos
 - 3.6.1. Doença do Neurônio Motor em Equinos (DNME)
 - 3.6.2. Doença da grama (disautonomia equina)
 - 3.6.3. Neoplasias
 - 3.6.4. Perturbações metabólicas que causam sintomas neurológicos
 - 3.6.5. Toxinas
 - 3.6.6. *Headshaking*
 - 3.6.7. Doença de Lyme

- 3.7. Tétano e botulismo
 - 3.7.1. Tétano
 - 3.7.2. Botulismo
- 3.8. Doenças neurológicas dos bovinos
 - 3.8.1. Exame do sistema nervoso em bovinos
 - 3.8.2. Alterações que afetam principalmente o cérebro em bovinos
 - 3.8.3. Alterações que afetam principalmente o tronco encefálico em bovinos
 - 3.8.4. Alterações que afetam principalmente o cerebelo em bovinos
 - 3.8.5. Alterações que afetam principalmente a medula espinhal em bovinos
 - 3.8.6. Alterações que afetam principalmente os nervos periféricos em bovinos
- 3.9. Doenças neurológicas de pequenos ruminantes
 - 3.9.1. Exame do sistema nervoso em ovinos e caprinos
 - 3.9.2. Alterações que afetam principalmente o cérebro pequenos ruminantes
 - 3.9.3. Alterações que afetam principalmente o tronco encefálico em pequenos ruminantes
 - 3.9.4. Alterações que afetam principalmente o cerebelo em pequenos ruminantes
 - 3.9.5. Alterações que afetam principalmente a medula espinhal em pequenos ruminantes
- 3.10. Doenças neurológicas dos camelídeos
 - 3.10.1. Inspeção do sistema nervoso e técnicas de diagnóstico em camelídeos
 - 3.10.2. Patologias congênicas e de desenvolvimento do sistema nervoso
 - 3.10.3. Meningoencefalite infecciosa
 - 3.10.4. Neuropatias primárias não infecciosas
 - 3.10.5. Neuropatias secundárias
 - 3.10.6. Miopatias e patologias vertebrais
 - 3.10.7. Deficiências visuais e auditivas de origem neurológica

Módulo 4. Alterações do sistema gastrointestinal em Grandes Animais

- 4.1. Exame clínico e de diagnóstico
 - 4.1.1. Exame físico
 - 4.1.2. Técnicas de imagem
 - 4.1.3. Endoscopia
 - 4.1.4. Testes de absorção e digestão
 - 4.1.5. Outros testes

- 4.2. Alterações que afetam o estômago do equino
 - 4.2.1. Síndrome de Úlcera Gástrica
 - 4.2.2. Impactos no estômago
 - 4.2.3. Outras doenças que afetam o estômago
- 4.3. Lesões estrangulantes no cavalo
 - 4.3.1. Lesões estrangulantes do intestino delgado
 - 4.3.2. Lesões estrangulantes do intestino grosso
- 4.4. Lesões obstrutivas no cavalo
 - 4.4.1. Lesões obstrutivas do esôfago
 - 4.4.2. Lesões obstrutivas do intestino delgado
 - 4.4.3. Lesões obstrutivas do intestino grosso
- 4.5. Doença Inflamatória Intestinal: doenças inflamatórias/síndrome de má absorção no equino
 - 4.5.1. Abordagem clínica
 - 4.5.2. Linfossarcoma alimentar
 - 4.5.3. Enterite granulomatosa
 - 4.5.4. Enterocolite eosinófila
 - 4.5.5. Enterocolite linfocítica-plasmacítica
 - 4.5.6. Enteropatia proliferativa
 - 4.5.7. Outras
- 4.6. Patologias que afetam o fígado
 - 4.6.1. Doença hepática e insuficiência hepática
 - 4.6.2. Sinais clínicos de doenças hepáticas
 - 4.6.3. Doenças hepáticas agudas
 - 4.6.4. Doenças hepáticas crônicas
 - 4.6.5. Doenças vasculares e congênitas
- 4.7. Colite, enterite e peritonite
 - 4.7.1. Colite
 - 4.7.2. Enterite
 - 4.7.3. Opções de tratamento para cavalos com diarreia aguda
 - 4.7.4. Peritonite
- 4.8. Desordens gastrintestinais nos bovinos
 - 4.8.1. Exame do sistema gastrointestinal em bovinos
 - 4.8.2. Alterações da cavidade oral
 - 4.8.3. Indigestão
 - 4.8.4. Reticuloperitonite traumática
 - 4.8.5. Deslocamentos de abomaso e outras alterações no abomaso
 - 4.8.6. Distúrbios intestinais obstrutivos
 - 4.8.7. Diarreia em bovinos adultos
- 4.9. Alterações gastrointestinais de pequenos ruminantes
 - 4.9.1. Exame do sistema gastrointestinal em pequenos ruminantes
 - 4.9.2. Alterações da cavidade oral
 - 4.9.3. Indigestão e outros distúrbios pré-estômago
 - 4.9.4. Enterotoxemia
 - 4.9.5. Diarreia em ovinos e caprinos adultos
- 4.10. Desordens gastrintestinais nos camelídeos
 - 4.10.1. Anatomia e fisiologia do trato gastrointestinal dos camelídeos
 - 4.10.2. Técnicas de diagnóstico
 - 4.10.3. Patologias gastrointestinais congênitas
 - 4.10.4. Doenças da cavidade oral
 - 4.10.5. Doenças do esôfago
 - 4.10.6. Patologias dos compartimentos gástricos ou pré-estômagos
 - 4.10.7. Enterite e diarreia
 - 4.10.8. Abdômen agudo ou cólica
 - 4.10.9. Neoplasias do trato gastrointestinal

Módulo 5. Alterações do sistema urinário em Grandes Animais

- 5.1. Anatomia, fisiologia e exames diagnósticos
 - 5.1.1. Anatomia
 - 5.1.2. Fisiologia
 - 5.1.2.1. Remoção de componentes nitrogenados
 - 5.1.2.2. Remoção e recuperação de eletrólitos (função tubular)
 - 5.1.2.3. Balanço hídrico
- 5.2. Hematologia e bioquímica do sangue
 - 5.2.1. Uroanálise
 - 5.2.1.1. Densidade
 - 5.2.1.2. Tira reagente
 - 5.2.1.3. Microscopia
 - 5.2.1.4. Enzimúria
 - 5.2.1.5. Frações excrecionais
 - 5.2.1.6. Culturas

- 5.2.2. Técnicas de imagem
 - 5.2.2.1. Ultrassonografia
 - 5.2.2.2. Radiologia
 - 5.2.2.3. Endoscopia
 - 5.2.2.4. Gamagrafia
- 5.2.3. Biópsia renal
- 5.2.4. Quantificação da função renal (clearance)
- 5.3. Insuficiência Renal Aguda (IRA) no cavalo
 - 5.3.1. Causas
 - 5.3.2. Fisiopatologia
 - 5.3.3. Necrose tubular renal
 - 5.3.4. Nefrite intersticial aguda
 - 5.3.5. Glomerulonefrite aguda
 - 5.3.6. Diagnóstico
 - 5.3.7. Tratamento
 - 5.3.8. Prognóstico
- 5.4. Insuficiência renal crônica no cavalo
 - 5.4.1. Fatores de predisposição
 - 5.4.2. Glomerulonefrite
 - 5.4.3. Nefrite intersticial crônica
 - 5.4.4. Outras causas
 - 5.4.5. Diagnóstico
 - 5.4.6. Tratamento
 - 5.4.7. Prognóstico
- 5.5. Acidose tubular renal no cavalo
 - 5.5.1. Fisiopatologia
 - 5.5.2. Tipo 1
 - 5.5.3. Tipo 2
 - 5.5.4. Tipo 3
 - 5.5.5. Abordagem quantitativa/tradicional dos desequilíbrios
 - 5.5.6. Diagnóstico
- 5.5.7. Tratamento
- 5.6. Investigação e diagnóstico diferencial de poliúria/polidipsia
 - 5.6.1. Protocolo de diagnóstico
 - 5.6.2. Causas
 - 5.6.2.1. Insuficiência renal
 - 5.6.2.2. *Cushing*
 - 5.6.2.3. Polidipsia primária
 - 5.6.2.4. Consumo excessivo de sal
 - 5.6.2.5. Diabetes insípida
 - 5.6.2.6. Diabetes mellitus
 - 5.6.2.7. Sepses
 - 5.6.2.8. Iatrogênica
- 5.7. Pesquisa e diagnóstico diferencial de pigmentúria (hemorragia renal, urolitíase, uretrite)
 - 5.7.1. Uretrite/Defeitos uretrais
 - 5.7.2. Cistite
 - 5.7.3. Pielonefrite
 - 5.7.4. Urolitíase
 - 5.7.4.1. Cálculos na uretra
 - 5.7.4.2. Cálculos na bexiga
 - 5.7.5. Hematúria renal idiopática
 - 5.7.6. Hematúria associada ao exercício
 - 5.7.7. Pigmentúria devido à patologia sistêmica
- 5.8. Doenças geniturinárias em bovinos
 - 5.8.1. Patologias geniturinárias congênitas
 - 5.8.2. Lesões e insuficiências renais
 - 5.8.3. Outras doenças renais
 - 5.8.4. Doenças dos ureteres, da bexiga e da uretra
- 5.9. Doenças geniturinárias em pequenos ruminantes
 - 5.9.1. Patologias geniturinárias congênitas
 - 5.9.2. Lesões e insuficiências renais

- 5.9.3. Outras doenças renais
- 5.9.4. Obstrução urinária
- 5.9.5. Doenças dos ureteres, da bexiga e da uretra
- 5.10. Doenças geniturinárias em camelídeos
 - 5.10.1. Patologias geniturinárias congênitas
 - 5.10.2. Lesões e insuficiências renais
 - 5.10.3. Outras doenças renais
 - 5.10.4. Obstrução urinária
 - 5.10.5. Doenças dos ureteres, da bexiga e da uretra
 - 5.10.6. Neoplasia

Módulo 6. Neonatologia em grandes animais

- 6.1. Abordagem clínica do potro neonato
 - 6.1.1. Exame do potro neonato
 - 6.1.2. Avaliação por sistemas
 - 6.1.3. Exame da mãe e da placenta
- 6.2. Sepses em potros
 - 6.2.1. Fatores de risco
 - 6.2.2. Sinais clínicos
 - 6.2.3. Diagnóstico
 - 6.2.4. Tratamento
 - 6.2.5. Prognóstico
- 6.3. Síndrome de hipóxia neonatal em potros
 - 6.3.1. Etiopatogenia
 - 6.3.2. Sinais clínicos
 - 6.3.3. Diagnóstico
 - 6.3.4. Tratamento
 - 6.3.5. Prognóstico
- 6.4. Distúrbios respiratórios em potros neonatos
 - 6.4.1. Atresia de coanas
 - 6.4.2. *Nariz torcido*
 - 6.4.3. Pneumonia
 - 6.4.4. Síndrome da angústia respiratória aguda
 - 6.4.5. Fratura da costela
 - 6.4.6. Manejo de potros com patologias pulmonares
- 6.5. Distúrbios geniturinárias em potros neonatos
 - 6.5.1. Uraco persistente
 - 6.5.2. Uroperitônio
 - 6.5.3. Insuficiência renal
 - 6.5.4. Hérnias inguinal e escrotal
 - 6.5.5. Ureteres ectópicos
- 6.6. Distúrbios digestivos em potros neonatos
 - 6.6.1. Disfagia
 - 6.6.2. Síndrome de Úlcera Gástrica
 - 6.6.3. Abordagem do recém-nascido com cólicas
 - 6.6.4. Impactação de mecônio
 - 6.6.5. Diarreia/enterocolite
- 6.7. Terapia intensiva, tratamentos e procedimentos
 - 6.7.1. Monitoramento de recém-nascidos
 - 6.7.2. Cuidados com o potro recém-nascido
 - 6.7.3. Fluidoterapia
 - 6.7.4. Alimentação do potro doente
 - 6.7.5. Antibioterapia
 - 6.7.6. Ressuscitação cardiopulmonar
- 6.8. Principais problemas dos bezerros
 - 6.8.1. Doenças congênitas
 - 6.8.2. Trauma e morte durante o parto
 - 6.8.3. Prematuridade, má formação e desajuste neonatal
 - 6.8.4. Doenças e problemas perinatais
 - 6.8.5. Doenças associadas às biotecnologias reprodutivas
 - 6.8.6. Falha na transferência de imunoglobulinas colostrais

- 6.8.7. Diarreia em bezerros
- 6.9. Principais problemas dos pequenos ruminantes neonatos
 - 6.9.1. Doenças congênitas
 - 6.9.2. Prematuridade, má formação e desajuste neonatal
 - 6.9.3. Problemas perinatais
 - 6.9.4. Doenças do trato gastrointestinal
 - 6.9.5. Doenças do aparelho locomotor
 - 6.9.6. Falha na transferência de imunoglobulinas colostrais
- 6.10. Principais problemas dos camelídeos neonatos
 - 6.10.1. Doenças congênitas
 - 6.10.2. Prematuridade, má formação e desajuste neonatal
 - 6.10.3. Problemas perinatais
 - 6.10.4. Doenças do trato gastrointestinal
 - 6.10.5. Doenças do aparelho locomotor
 - 6.10.6. Falha na transferência de imunoglobulinas colostrais

Módulo 7. Oftalmologia em Grandes Animais

- 7.1. Anatomia e exames diagnósticos
 - 7.1.1. Anatomia e fisiologia do globo ocular
 - 7.1.2. Bloqueio nervoso ocular
 - 7.1.3. Exame oftalmológico
 - 7.1.4. Exames de diagnóstico básicos
 - 7.1.5. Tonometria
 - 7.1.6. Oftalmoscopia direta e indireta
 - 7.1.7. Ultrassonografia ocular
 - 7.1.8. Outros testes de diagnóstico por imagem
 - 7.1.9. Eletroretinografia
 - 7.1.10. Colocação de cateter subpalpebral
- 7.2. Alterações nas pálpebras, conjuntiva e conduto nasolacrimal em equinos
 - 7.2.1. Anatomia dos tecidos anexos
 - 7.2.2. Alterações da órbita ocular
 - 7.2.3. Transtornos das pálpebras
 - 7.2.4. Alterações da conjuntiva ocular
 - 7.2.5. Alterações do conduto nasolacrimal

- 7.3. Úlceras de córnea no cavalo
 - 7.3.1. Visão geral
 - 7.3.2. Classificação das úlceras de córnea
 - 7.3.3. Úlceras simples, complicadas e graves
 - 7.3.4. Úlcera indolente
 - 7.3.5. Hérnia de Íris e perfuração ocular
 - 7.3.6. Xeroftalmia (*melting*)
- 7.4. Ceratite infecciosa e abscessos de estroma em equinos
 - 7.4.1. Ceratite parasitária
 - 7.4.2. Ceratite viral
 - 7.4.3. Ceratite fúngica
 - 7.4.4. Ceratite bacteriana
 - 7.4.5. Abscesso estromal
 - 7.4.6. Cirurgia de córnea
- 7.5. Doenças imunomediadas e ceratites não ulcerativas idiopáticas da córnea em equinos
 - 7.5.1. Visão geral. Classificação
 - 7.5.2. Ceratite imunomediada superficial
 - 7.5.3. Ceratite imunomediada profunda-mid-estromal
 - 7.5.4. Ceratite imunomediada endotelial
 - 7.5.5. Outras doenças imunomediadas da córnea
- 7.6. Uveíte recorrente equina e outros distúrbios da úvea em equinos
 - 7.6.1. Anatomia e fisiologia do trato uveal
 - 7.6.2. Doenças congênitas da úvea
 - 7.6.3. Uveíte aguda
 - 7.6.4. Uveíte recorrente equina
- 7.7. Outras doenças oculares dos equinos
 - 7.7.1. Alterações do cristalino
 - 7.7.2. Alterações de retina e glaucoma
 - 7.7.3. Neoplasias oculares e estruturas anexas
- 7.8. Desordens oculares nos bovinos
 - 7.8.1. Ceratoconjuntivite Infecciosa
 - 7.8.2. Carcinoma ocular
 - 7.8.3. Outros distúrbios das pálpebras, conjuntiva e tecidos adjacentes
 - 7.8.4. Outros distúrbios oculares

- 7.9. Alterações oculares em pequenos ruminantes
 - 7.9.1. Doenças da órbita ocular
 - 7.9.2. Ceratoconjuntivite Infecciosa
 - 7.9.3. Ceratite parasitária
 - 7.9.4. Degeneração da retina
 - 7.9.5. Cegueira
- 7.10. Desordens oculares nos camelídeos
 - 7.10.1. Doenças congênitas
 - 7.10.2. Ceratite ulcerativa
 - 7.10.3. Ceratite parasitária

Módulo 8. Endocrinologia e dermatologia em Grandes Animais

- 8.1. Abordagem clínica e exames de diagnóstico em dermatologia equina
 - 8.1.1. História clínica
 - 8.1.2. Coleta de amostras e principais métodos de diagnóstico
 - 8.1.3. Outras técnicas de diagnóstico específicas
- 8.2. Doenças infecciosas, imunomediadas e alérgicas no cavalo
 - 8.2.1. Doenças virais
 - 8.2.2. Doenças bacterianas
 - 8.2.3. Doenças fúngicas
 - 8.2.4. Doenças parasitárias
 - 8.2.5. Reações de hipersensibilidade: tipos
 - 8.2.6. Alergia a picadas de insetos
 - 8.2.7. Outros tipos de alergias e reações cutâneas
- 8.3. Neoplasias cutâneas em equinos
 - 8.3.1. Sarcoïdose
 - 8.3.2. Melanomas
 - 8.3.3. Carcinoma de células escamosas
 - 8.3.4. Outros tumores cutâneos
- 8.4. Distúrbios da tireoide e da glândula adrenal em equinos
 - 8.4.1. Funções da tireoide
 - 8.4.2. Fatores que afetam a medição dos hormônios da tireoide
 - 8.4.3. Testes de diagnóstico da função da tireoide
 - 8.4.4. Hipotireoidismo
 - 8.4.5. Hipertireoidismo
- 8.4.6. Neoplasias da tireoide
- 8.4.7. Insuficiência adrenal em adultos
- 8.4.8. Insuficiência adrenal em potros
- 8.4.9. Hiperadrenocorticismismo
- 8.4.10. Neoplasias adrenocorticais
- 8.5. Disfunção da parte intermediária da glândula pituitária em equinos
 - 8.5.1. Etiopatogenia
 - 8.5.2. Sinais clínicos
 - 8.5.3. Diagnóstico
 - 8.5.4. Tratamento
- 8.6. Síndrome metabólica equina
 - 8.6.1. Etiopatogenia
 - 8.6.2. Sinais clínicos
 - 8.6.3. Diagnóstico
 - 8.6.4. Tratamento
- 8.7. Alterações do metabolismo do cálcio, fósforo e magnésio no cavalo. Anidrose
 - 8.7.1. Alterações que levam à hipocalcemia
 - 8.7.2. Patologias que levam à hipercalcemia
 - 8.7.3. Doenças associadas à hipofosfatemia
 - 8.7.4. Doenças associadas à hiperfosfatemia
 - 8.7.5. Hipomagnesemia
 - 8.7.6. Hiper magnesemia
 - 8.7.7. Anidrose
- 8.8. Desordens dermatológicas, metabólicas e endócrinas em bovinos
 - 8.8.1. Patologias dermatológicas congênitas
 - 8.8.2. Doenças da pele e do cabelo
 - 8.8.3. Doenças subcutâneas
 - 8.8.4. Doenças dos cascos e dos chifres
 - 8.8.5. Neoplasias cutâneas
 - 8.8.6. Cetose
 - 8.8.7. Desordens de cálcio, magnésio e fósforo
 - 8.8.8. Outras endocrinopatias

- 8.9. Alterações dermatológicas e endócrinos em pequenos ruminantes
 - 8.9.1. Patologias dermatológicas congênitas
 - 8.9.2. Dermatite infecciosa
 - 8.9.3. Doenças vesiculares e da junções mucocutâneas
 - 8.9.4. Doenças parasitárias do cabelo e da lã
 - 8.9.5. Linfadenite caseosa
 - 8.9.6. Doenças cutâneas e anexos associadas a toxicidade e problemas nutricionais
 - 8.9.7. Neoplasia
 - 8.9.8. Toxemia gravídica
 - 8.9.9. Bócio, raquitismo
- 8.10. Desordens dermatológicas e endócrinas em camelídeos
 - 8.10.1. Dermatite infecciosa
 - 8.10.2. Doenças da junção mucocutânea
 - 8.10.3. Doenças que afetam a qualidade da fibra

Módulo 9. Diagnóstico laboratorial em equinos. Alterações do sistema hematopoiético e imunologia em Grandes Animais

- 9.1. Hematologia no cavalo adulto: alterações na série vermelha
 - 9.1.1. Fisiologia dos glóbulos vermelhos e plaquetas
 - 9.1.2. Interpretação das alterações na série vermelha
 - 9.1.3. Metabolismo do ferro
 - 9.1.4. Trombocitopenia/trombocitose
 - 9.1.5. Policitemia
 - 9.1.6. Anemia
 - 9.1.6.1. Perda: Hemorragia
 - 9.1.6.2. Destruição
 - 9.1.6.2.1. Doenças infecciosas e parasitárias causadoras de anemia: piroplasmose, AIE e outras doenças
 - 9.1.6.2.2. Hemólise imunomediada
 - 9.1.6.2.3. Isoeritrólise neonatal
 - 9.1.6.2.4. Dano oxidativo
 - 9.1.6.3. Produção deficiente
 - 9.1.6.3.1. Anemia da inflamação crônica
 - 9.1.6.3.2. Mieloptose/aplasia medular





- 9.1.7. Fisiologia da série branca
 - 9.1.7.1. Neutrófilos
 - 9.1.7.2. Eosinófilos
 - 9.1.7.3. Basófilos
 - 9.1.7.4. Linfócitos
 - 9.1.7.5. Mastócitos
 - 9.1.7.6. Leucemias
- 9.2. Bioquímica no cavalo adulto
 - 9.2.1. Perfil renal
 - 9.2.2. Perfil hepático
 - 9.2.3. Proteínas de fase aguda
 - 9.2.4. Perfil muscular
 - 9.2.5. Outras determinações
- 9.3. Hematologia e bioquímica em potros/cavalos idosos
 - 9.3.1. Diferenças na hematologia
 - 9.3.2. Diferenças na bioquímica
 - 9.3.2.1. Diferenças na função renal
 - 9.3.2.2. Diferenças na função hepática
 - 9.3.2.3. Diferenças no perfil muscular
- 9.4. Resposta imune de potros e cavalos idosos
 - 9.4.1. Peculiaridades do sistema imunológico de potros neonatos
 - 9.4.2. Evolução da resposta imunológica durante o primeiro ano de vida
 - 9.4.3. Velhice: peculiaridades do sistema imunológico geriátrico
- 9.5. Reações de hipersensibilidade. Doenças imunomediadas
 - 9.5.1. Hipersensibilidade tipo 1
 - 9.5.2. Hipersensibilidade tipo 2
 - 9.5.3. Hipersensibilidade tipo 3
 - 9.5.4. Hipersensibilidade tipo 4
 - 9.5.5. Imunocomplexos manifestações de doenças imunomediadas
- 9.6. Transtornos de hemostasia
 - 9.6.1. Hemostasia primária

- 9.6.2. Hemostasia secundária
- 9.6.3. Coagulação baseada nas vias intrínsecas e extrínsecas vs. Modelo de coagulação baseado em células (início, propagação e amplificação)
- 9.6.4. Anticoagulação.
- 9.6.5. Fibrinólise/Antifibrinólise
- 9.6.6. Coagulação intravascular disseminada
- 9.6.7. Púrpura hemorrágica
- 9.6.8. Problemas hereditários
- 9.6.9. Tratamentos pró-coagulantes/anticoagulantes
- 9.7. Princípios básicos de equilíbrio ácido-base. Fluidoterapia
 - 9.7.1. Introdução: por que é importante o equilíbrio ácido-base?
 - 9.7.2. Conceitos básicos
 - 9.7.3. Mecanismos de proteção: compensações de curto e longo prazo
 - 9.7.4. Métodos de interpretação
 - 9.7.5. Passo a passo: como interpreto o ácido-base para obter o máximo de informações?
 - 9.7.5.1. Lactato
 - 9.7.5.2. Eletrólitos
 - 9.7.5.2.1. Hipernatremia (>145mmol/l)
 - 9.7.5.2.2. Hiponatremia (cavalo<134 mmol/l)
 - 9.7.5.2.3. Hiperpotassemia ou hipercalemia (>4,5mmol/l)
 - 9.7.5.2.4. Hipopotassemia ou hipocalemia (<3,5 mmol/l)
 - 9.7.5.2.5. Hiperclorémia (>110 mmol/l)
 - 9.7.5.2.6. Hipoclorémia (< 90 mmol/l)
 - 9.7.5.3. SIDm
 - 9.7.5.4. Atot
 - 9.7.5.5. SIG
 - 9.7.6. Classificação de distúrbios
 - 9.7.7. Princípios básicos da fluidoterapia
 - 9.7.8. Composição corporal de fluidos e eletrólitos
 - 9.7.9. Estimativa de desidratação
 - 9.7.10. Tipos de fluidos
 - 9.7.10.1. Soluções cristaloides
 - 9.7.10.1.1 Ringer-lactato
 - 9.7.10.1.2 Isofundin®
 - 9.7.10.1.3 Solução salina (0,9% NaCl)
 - 9.7.10.1.4 Sterovet®
 - 9.7.10.1.5 Bicarbonato
 - 9.7.10.1.6 Glucosalino 0,3/3,6%
 - 9.7.10.1.7 Solução salina hipertônica (7,5% NaCl)
 - 9.7.10.2 Soluções coloidais
 - 9.7.10.2.1 IsoHes®
 - 9.7.10.2.2 Plasma
- 9.8. Interpretação de testes de laboratório e distúrbios imunológicos e hematopoiéticos em bovinos
 - 9.8.1. Hemograma
 - 9.8.2. Bioquímica sanguínea
 - 9.8.3. Alergias
 - 9.8.4. Anemia imunomediada
 - 9.8.5. Trombocitopenia
- 9.9. Interpretação de testes de laboratório e distúrbios imunológicos e hematopoiéticos em pequenos ruminantes
 - 9.9.1. Hemograma
 - 9.9.2. Anemia e o sistema FAMACHA
 - 9.9.3. Bioquímica sanguínea
- 9.10. Interpretação de testes de laboratório e distúrbios imunológicos e hematopoiéticos em camelídeos
 - 9.10.1. Hemograma
 - 9.10.2. Anemia
 - 9.10.3. Bioquímica sanguínea

Módulo 10. Doenças infectocontagiosas e parasitárias em Grandes Animais

- 10.1. Prevenção e controle de doenças infectocontagiosas
 - 10.1.1. Exames de diagnósticos laboratoriais
 - 10.1.2. Tratamentos antimicrobianos e resistência
 - 10.1.3. Uso de vacinas
 - 10.1.4. Medidas de biossegurança e controle
- 10.2. Principais doenças infectocontagiosas no cavalo
 - 10.2.1. Doenças de notificação obrigatória
 - 10.2.2. Doenças causadas por bactérias
 - 10.2.3. Doenças virais
 - 10.2.4. Doenças causadas por fungos

- 10.3. Principais doenças infectocontagiosas em bovinos
 - 10.3.1. Doenças de notificação obrigatória
 - 10.3.2. Doenças causadas por bactérias
 - 10.3.3. Doenças virais
 - 10.3.4. Doenças causadas por fungos
 - 10.3.5. Doenças causadas por príons
- 10.4. Principais doenças infectocontagiosas em pequenos ruminantes
 - 10.4.1. Doenças de notificação obrigatória
 - 10.4.2. Doenças causadas por bactérias
 - 10.4.3. Doenças virais
 - 10.4.4. Doenças causadas por fungos
 - 10.4.5. Doenças causadas por príons
- 10.5. Principais doenças infectocontagiosas em camelídeos
 - 10.5.1. Doenças de notificação obrigatória
 - 10.5.2. Doenças causadas por bactérias
 - 10.5.3. Doenças virais
 - 10.5.4. Doenças causadas por fungos
- 10.6. Principais parasitas que afetam o cavalo
 - 10.6.1. Hemoparasitas
 - 10.6.2. Pequenos estrôngilos (ciatostomíneos)
 - 10.6.3. Grandes estrôngilos
 - 10.6.4. Ascarídeos
 - 10.6.5. Outros nematódeos
 - 10.6.6. Cestodeos
- 10.7. Principais parasitas que afetam os bovinos
 - 10.7.1. Hemoparasitas
 - 10.7.2. Nematódeos gastrintestinais
 - 10.7.3. Nematódeos que afetam o trato respiratório
 - 10.7.4. Cestódeos
 - 10.7.5. Trematódeos
 - 10.7.6. Coccídios
- 10.8. Principais parasitas que afetam os pequenos ruminantes
 - 10.8.1. Hemoparasitas
 - 10.8.2. Nematódeos gastrintestinais
 - 10.8.3. Nematódeos que afetam o trato respiratório
 - 10.8.4. Cestódeos
 - 10.8.5. Trematódeos
 - 10.8.6. Resistência anti-helmíntica em pequenos ruminantes
 - 10.8.7. Programas de gestão, tratamento e controle (FAMACHA)
- 10.9. Principais parasitas que afetam os camelídeos
 - 10.9.1. Hemoparasitas
 - 10.9.2. Coccídios
 - 10.9.3. Nemátodos
 - 10.9.4. Cestodeos
- 10.10. Prevenção e tratamento de doenças infecciosas e parasitárias
 - 10.10.1. Técnicas de diagnóstico
 - 10.10.2. Princípios terapêuticos
 - 10.10.3. Desenvolvimento de resistências
 - 10.10.4. Programas de gestão e controle

07

Estágio Clínico

Ao completar a fase teórica online, este Mestrado Próprio Semipresencial requer um período de capacitação prática em uma clínica veterinária com os padrões exigidos pela TECH. Os alunos terão o apoio e a orientação de um orientador, que os acompanhará durante o processo, desde a preparação até a realização das práticas clínicas.





“

Faça seu estágio clínico em um dos melhores centros veterinários que a TECH tem para você”

O Mestrado Próprio Semipresencial deste programa de Clínica Médica de Grandes Animais consiste em um estágio no campo de Grandes Animais com duração de 3 semanas. Durante esse período, os alunos devem cumprir as jornadas práticas no centro médico veterinário designado. Neste estágio, os alunos terão a oportunidade de vivenciar e participar de casos reais ao lado de uma equipe profissional de grande reconhecimento no campo da Clínica Médica Veterinária. Eles aplicarão os tratamentos e diagnósticos mais recentes e inovadores do setor.

As atividades realizadas durante esta capacitação prática são focadas em procedimentos adequados e na atualização técnica para intervenções em diferentes animais, de acordo com suas alterações ou doenças. O objetivo é fornecer uma capacitação detalhada para a execução correta das atividades, garantindo um desempenho profissional ótimo e a segurança dos animais.

Esta é, sem dúvida, a melhor maneira de exercer a profissão, realizando procedimentos em tempo real e com pacientes reais, aproveitando as inovações tecnológicas oferecidas pelo centro médico para as intervenções. É uma nova forma de implementar os diferentes processos de saúde em animais, com o apoio de uma equipe de professores altamente capacitados, tornando esta uma experiência educativa de ponta, na qual a TECH está na vanguarda.

O ensino prático será realizado com a participação ativa do aluno executando as atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação de professores e outros colegas de capacitação que facilitem o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática da veterinária (aprender a ser e aprender a conviver).



Capacite-se em um centro veterinário especializado que ofereça todas essas oportunidades, por meio de um programa acadêmico inovador e dos mais altos padrões”

Os procedimentos descritos abaixo formarão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação está sujeita tanto à idoneidade dos pacientes quanto à disponibilidade do centro e sua carga de trabalho, tendo as seguintes atividades propostas:

Módulo	Atividade Prática
Manejo de Técnicas de Imagem	Examinar diretamente as vias respiratórias e outros órgãos internos
	Realizar a avaliação da traqueia, brônquios e pulmões através das narinas ou da boca
	Elaborar tratamentos mais específicos com base na dinâmica respiratória de cada animal
	Obter imagens tridimensionais detalhadas dos órgãos internos, incluindo os pulmões, por meio de tecnologia avançada
Análise de doenças geniturinárias	Investigar diferentes doenças geniturinárias congênitas, identificando a causa de danos e insuficiência renal
	Intervir em casos de obstrução urinária e doenças dos ureteres, bexiga e uretra
	Explorar outras doenças renais
	Tratar neoplasias para maximizar as chances de sucesso no tratamento do animal
Exploração de alterações respiratórias e digestivas	Fornecer suporte respiratório e terapia de suporte com oxigênio suplementar, ventilação mecânica e medicamentos anti-inflamatórios de acordo com a lesão pulmonar
	Realizar uma cirurgia para melhorar o fluxo de ar normal através das vias respiratórias e melhorar a qualidade de vida do animal
	Promover a cicatrização de úlceras por meio de mudanças na dieta, manejo do estresse e medicamentos para reduzir a acidez gástrica
	Realizar uma intervenção cirúrgica para remover o mecônio impactado e desobstruir o intestino
Revisão oftalmológica em Grandes Animais	Estabelecer diagnósticos diferenciais de sinais clínicos oculares
	Determinar uma metodologia de trabalho para o paciente com abscesso estromal, ceratite imunomediada e uveíte recorrente equina
	Propor uma metodologia de trabalho para pacientes com úlcera de córnea e/ou ceratite infecciosa
	Desenvolver conhecimento especializado para realizar um exame oftalmológico adequado em grandes animais

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta empresa educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E, por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de oito horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-la sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência.

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nesses casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

A TECH oferece aos alunos a oportunidade de fazer esse Mestrado Próprio Semipresencial em diferentes centros médicos veterinários em diversos lugares do mundo. Dessa forma, essas instituições oferecem aos alunos a possibilidade de ampliar seu campo de atuação.





“

Complete sua atualização teórica com o melhor estágio prático do mercado graças a essa proposta acadêmica da TECH”

tech 52 | Onde posso realizar o Estágio Clínico?



O aluno pode fazer a parte prática desse Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Veterinária

AGAR Veterinarios equinos

País	Cidade
Espanha	Astúrias

Endereço: Barrio Belmonte,
33590 Boquerizo, Asturias

Serviços veterinários para Equinos em Astúrias e Cantábria

Capacitações práticas relacionadas:

- Clínica Médica de Grandes Animais
- Medicina e Cirurgia de Equinos





“

Aprofunde-se na teoria mais relevante nesse campo e aplique-a em um ambiente de trabalho real”

09

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



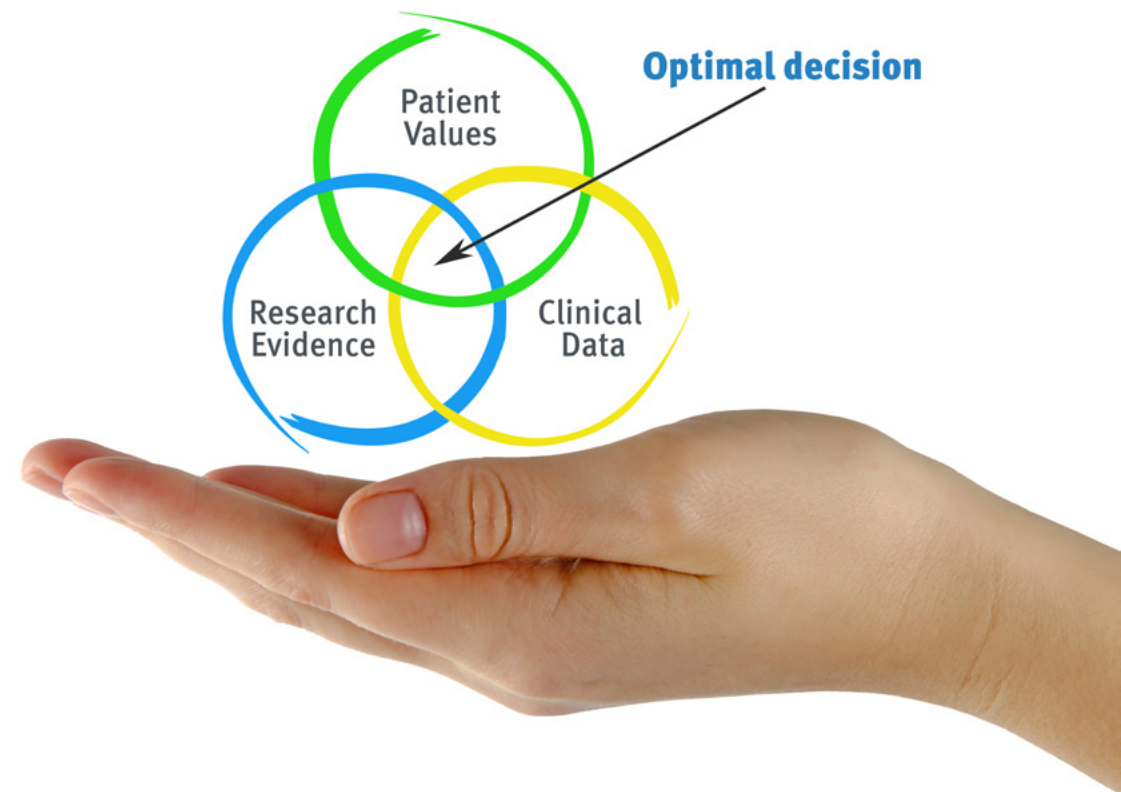
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do veterinário

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os veterinários que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao veterinário integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O veterinário aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 65 mil veterinários foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas e procedimentos veterinários. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

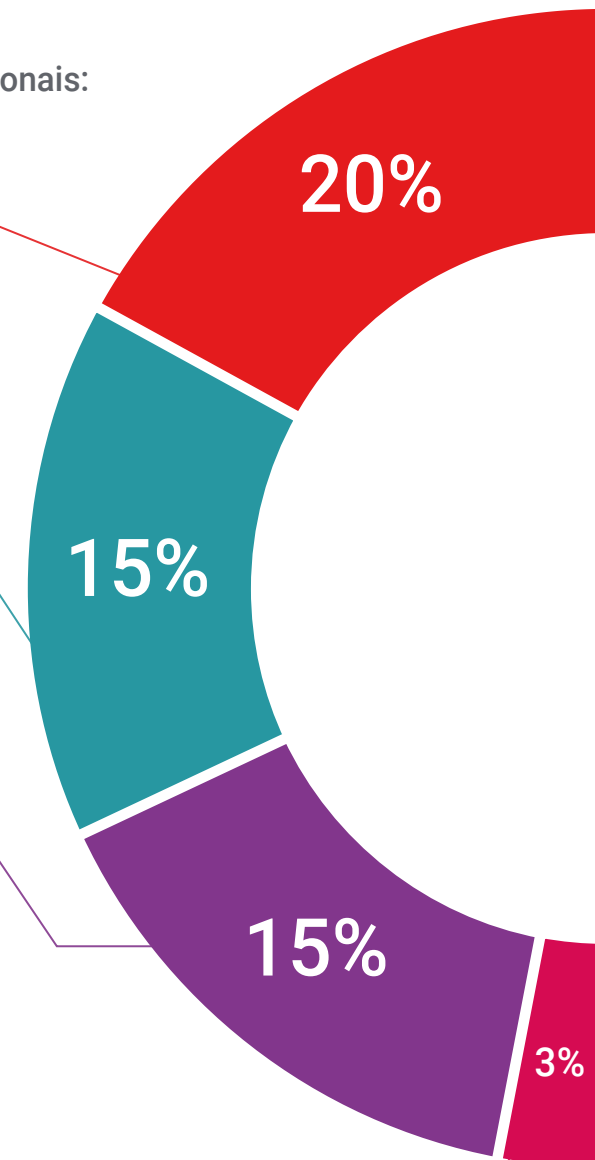
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

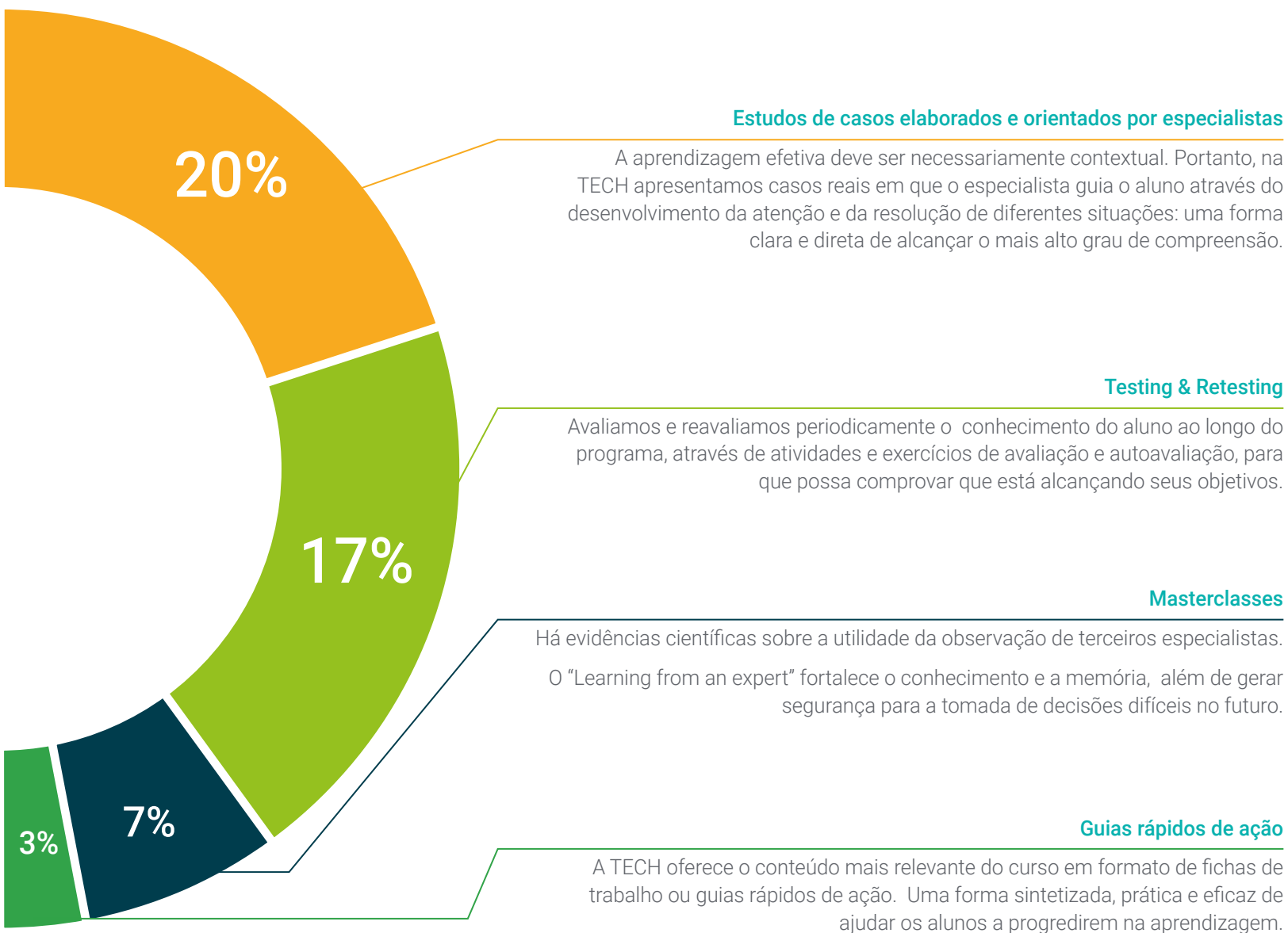
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Grandes Animais garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Grandes Animais** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

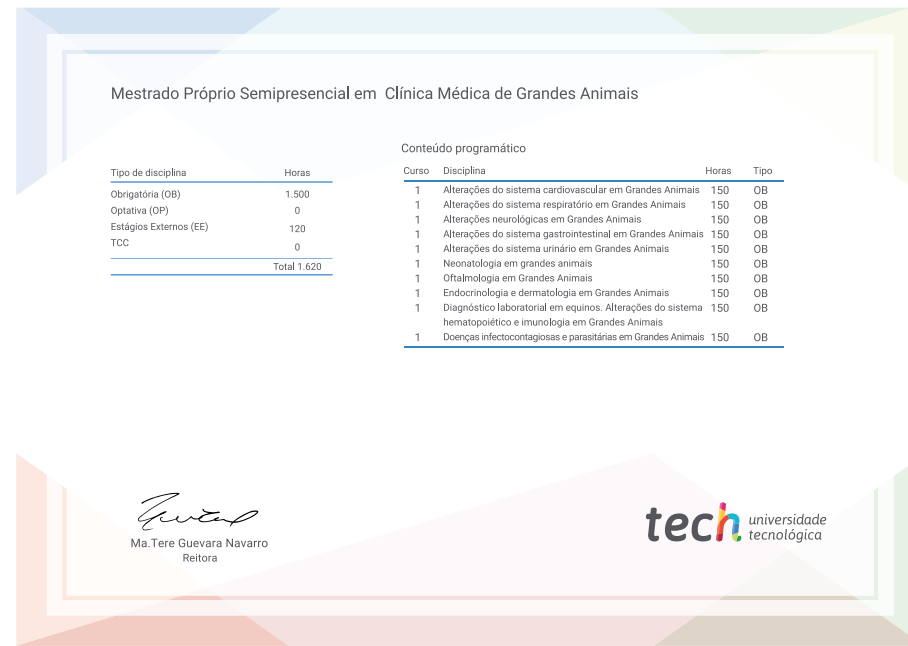
O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no **Mestrado Próprio**, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Clínica Médica de Grandes Animais**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**

Certificado: **TECH Universidade Tecnológica**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento
presente
desenvolvimento



Mestrado Próprio Semipresencial Clínica Médica de Grandes Animais

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Clínica Médica de
Grandes Animais

